

**Projeto Néctar da Amazônia – Álbum de fotos (até set. 2016)**



Foto 1: Cleiton Santos em Meliponário da abelha silvestre Uruçú Amarela (*Melipona flavolineata*), Curuçá, PA. Nov. 2015. Foto: Rafael Araújo.



Foto 2: Reunião de técnicos (Silas Maciel, indígena, Aldeia Tukay, Oiapoque, AP e Elizeu Santos, quilombola, Mel da Pedreira, Macapá, AP) com o diretor do Instituto Peabiru, no Mel da Pedreira, Macapá, AP. Fev. 2016.



Foto 3: Uruçú Amarela (*Melipona flavolineata*), Curuçá, PA. Nov. 2015 Foto: Rafael Araújo.



Foto 4: Meliponário coletivo da Aldeia Açaizal liderado por Anderson e Evandro, Oiapoque, AP. Abr. 2016.



Foto 5: Hermógenes Sá (dir.) e Fernando Oliveira (2º à esq.), o técnico do projeto Cleiton Santos, no Meliponário de Bernardo Santos (esq.), Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mar 2016.



Foto 6: Planejamento de atividades. Esta é parte do grupo de meliponicultores e o monitor responsável,. Da esq. para dir, Cleto, Fábio (monitor), Flexa, Marinaldo, Douglas, Edinelson, Rui e Henrique. Lago Branco, Almeirim, PA. Mar 2016.



Foto 7: Estela (responsável pelo meliponário) e Mazinho Brito da Silva (Monitor do Polo Monte Alegre) no meliponário de Lages, Monte Alegre, PA. Abr. 2016.



Foto 8: Verificação da produção de *Melipona flavolineata*, Mel da Pedreira, Macapá, AP. Fev. 2016.



Foto 9: Carro de boi transportando materiais para as comunidades de Monte Alegre, foram cerca de 230 km de caminhão e cerca de 5 km de carro de boi. Mar. 2016.



Foto 10: Detalhe de colmeia de Uruçú Amarela (*Melipona flavolineata*), Curuçá, PA.. Nov. 2015. Foto: Rafael Araújo



Foto 11: Meliponário em sub bosque de área de conservação, Mel da Pedreira, Macapá. Fev. 2016.



Foto 12: Terreno em Almeirim, PA, com o meliponário coletivo da preparado para receber as Colmeias. Comunidade de Praia Verde, Almeirim, PA. Abr. 2016.



Foto 13: Colmeias empacotadas para serem enviadas para da FUNAI/Oiapoque, a serem enviadas para as aldeias atendidas (Açaizal, Tukay e Galybi), Oiapoque, AP. Abr. 2016.



Foto 14: Limpeza da Área do SAF em Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mai. 2016.



Foto 15: Limpeza da Área do SAF em Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mai. 2016.



Foto 16: Balizamento e piqueteamento do local, Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mai. 2016.





Foto 17: Balizamento e piqueteamento, Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mai. 2016.



Foto 18: Adubação, Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mai. 2016.



Foto 19: Descarregamento das mudas, Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mai. 2016.



Foto 20: Viveiro temporário, Pingo D'Água, Curuçá, PA. Mai. 2016.



Foto 21-24: SAF em fase de ampliação e manejo no terreno do Sr. Patrício Bezerra, Comunidade de Praia Verde, Almeirim, PA. Abr 2016.



Foto 25: Vista parcial da plantação de Urucum de Patrício (monitor em Praia Verde), como parte do incremento do SAF neste Polo. Na foto os meliponicultores locais, Edivaldo e Edilson. Praia Verde, Almeirim, PA. Abr 2016.



Foto 26: SAF do Território Quilombola. Ao fundo mata onde está o meliponário de Mel da Pedreira, Macapá, PA. Fev 2016.



Foto 27: Meliponário de Maria Lina dos Santos, São Pedro, Curuçá, PA. Jun 2016.



Foto 28: Supermelgueira Fernando Oliveira (também conhecida como Melgueira X)  
Mel da Pedreira, Macapá, AP Fev 2016.



Foto 29: Produção de filme da EMBRAPA, ITV e Peabiru para o IPBS pela Marahú. Jan. 2016.



Foto 30: Príncipe Haakon Magnus da Noruega, principal doador ao Fundo Amazônia, BNDES, financiador do Néctar da Amazônia, em visita ao Sítio de Nena Costa, Ilha do Combu onde possui agrofloresta com abelhas nativas. Foto: Ana Gabriela Fontoura, Out 2015.



Foto 31: Elizeu Cirilo aponta o nascimento de novo ninho da Uruçú Amarela na área de preservação do Território Quilombola. O repovoamento da região com abelhas nativas silvestres é um dos efeitos positivos do Projeto Néctar da Amazônia. Mel da Pedreira, Macapá, AP. Fev. 2016.



Foto 32: Elizeu Cirilo e Paredão (João Batista) lideranças em suas comunidades, realizam reunião de alinhamento do projeto com Fernando Oliveira, em relação aos Territórios Quilombolas São Pedro dos Bois, Macapá, AP. Abr. 2016.



Foto 33: A meliponicultura depende do interesse dos jovens e das crianças para a temática de polinização e de conservação da sociobiodiversidade, como aqui na comunidade quilombola de Mel da Pedreira, Macapá, AP. Fev. 2016.